

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EIXO 4 - INVESTIGAÇÃO E REPERTÓRIOS  
TEÓRICOS PARA O ENCONTRO COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE  
VEM DAS MARGENS

**CINE DIVERSIDADE COMO POSSIBILIDADE DE FICCIONALIZAR OUTROS  
LOCAIS DE GÊNERO E DE MARCADORES SOCIAIS**

*Bruno Azzani Braga (brunoazzanibraga@gmail.com)*

*Reginaldo Moreira (regismoreira@uel.br)*

O uso do cinema como recurso para estimular rodas de diálogo e trocas de afetos tem se consolidado como estratégia significativa na experiência do Cine Diversidade, realizado em Londrina/PR. Essa ação integra o projeto de extensão da Universidade Estadual de Londrina (UEL), denominado “Entretons: disrupturas discursivas decoloniais de comunicação de vidas que importam”. A proposta consiste em oferecer à comunidade sessões de filmes LGBTQIAPN+, acompanhadas de debates, com a intenção de articular vivências do público a questões sociais relacionadas a gênero, classe, raça, etnia, territórios, faixas etárias, corporalidades, entre outros marcadores.

Mais do que exibir filmes, o Cine Diversidade se constitui como espaço de acolhimento, encontro e aprendizado coletivo. A cada sessão, criam-se oportunidades para que diferentes vozes sejam ouvidas, fortalecendo processos de reconhecimento e construção de pertencimento. A iniciativa busca fomentar políticas de visibilidade e reconhecimento por meio de

narrativas contra-hegemônicas, capazes de inventar e fabular outros mundos possíveis e modos de existir, distintos da lógica cisheteropatriarcal branca.

Ao mesmo tempo, reivindica-se a ocupação de espaços urbanos como exercício de cidadania e como reparação histórica dos direitos negados a essas populações. Assim, o projeto não se limita a exibir obras audiovisuais, mas amplia os horizontes críticos e afetivos, contribuindo para uma cultura de respeito, diálogo e transformação social. Podemos pensar em outras formas de produção teóricas para além dos limites acadêmicos tradicionais, construindo pontes entre universidade, arte e comunidade.

Palavras-chave: cinema; narrativas contra hegemônicas; cidadania; fabular; lgbtqiapn+.